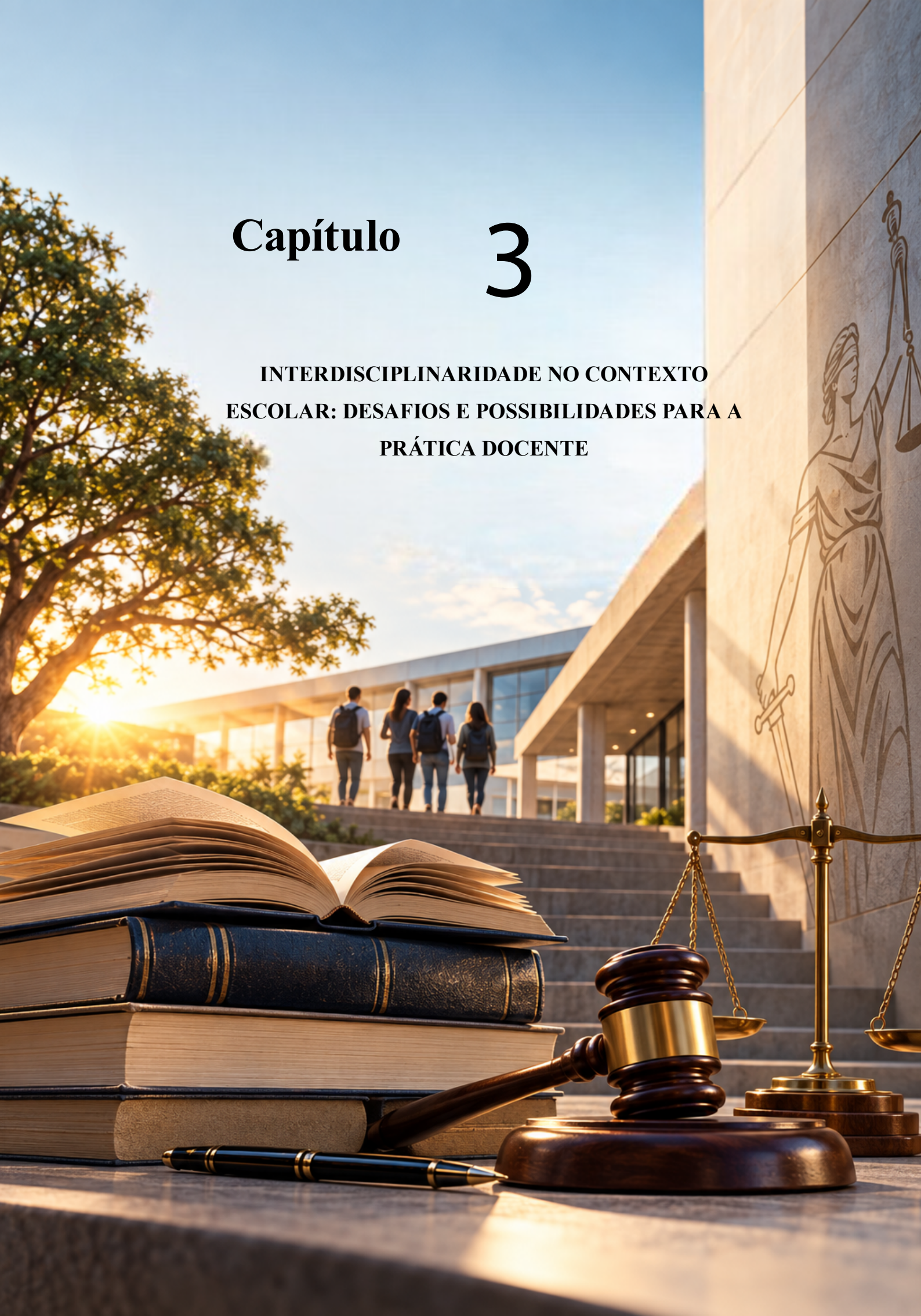


Capítulo 3

**INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO
ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A
PRÁTICA DOCENTE**



INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A PRÁTICA DOCENTE

Daiane Gusatto

Ana Karoliny Nery de Mendonça

Resumo: A interdisciplinaridade busca aproximar diferentes áreas do conhecimento e relacionar os conteúdos escolares às situações vivenciadas pelos estudantes. Este estudo teve como objetivo analisar como professores da rede pública compreendem e desenvolvem práticas interdisciplinares no cotidiano escolar. A pesquisa foi realizada com 15 professores de uma escola estadual pública de Seara/SC, envolvendo diferentes componentes curriculares. Os dados indicaram que os docentes reconhecem a importância da interdisciplinaridade e relatam experiências com projetos integrados, mas apontam dificuldades relacionadas ao tempo para planejamento coletivo, à formação docente, à organização curricular e às condições institucionais. Os resultados também mostram que as práticas interdisciplinares são percebidas pelos professores como possibilidades de ampliar a participação dos estudantes, aproximar os conteúdos da realidade e favorecer aprendizagens mais significativas. Conclui-se que a consolidação da interdisciplinaridade depende de formação continuada, planejamento coletivo e condições institucionais que favoreçam o diálogo entre os diferentes componentes curriculares.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Formação docente. Prática pedagógica. Educação básica. Ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional, a maneira como organizamos o conhecimento nas escolas, tradicionalmente dividida em componentes curriculares separados, tem gerado debates importantes,

principalmente devido às mudanças sociais, culturais e tecnológicas do mundo de hoje. Essa forma clássica, que separa os conhecimentos em partes, frequentemente impede que se entenda a fundo os problemas complexos do mundo real, que pedem a ligação entre diversas áreas do saber. Assim, a interdisciplinaridade aparece como uma solução para juntar os conhecimentos de forma mais completa e ajudar a tornar o ensino e o aprendizado mais relevantes.

A ideia de interdisciplinaridade pode ser entendida como um jeito de conectar diferentes áreas do saber, incentivando a conversa entre as matérias e criando novas maneiras de entender o mundo ao nosso redor. Segundo Fazenda (2012), não se trata apenas de juntar informações, mas de ter uma postura aberta, de colaboração e de troca entre as pessoas que participam da educação. Assim, ela surge como uma forma de acabar com a divisão do conhecimento, incentivando métodos de ensino que sejam mais completos e ligados à realidade.

No contexto da educação no Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) salienta a necessidade de ir além da divisão tradicional dos componentes curriculares e estimular um aprendizado que capacite os alunos a adquirir habilidades cruciais para entender e participar do mundo atual. Dessa forma, o ensino interdisciplinar pode favorecer o aprimoramento do raciocínio crítico, da independência e da aptidão para solucionar desafios, pontos importantes na educação dos estudantes.

Apesar de sua importância teórica e das orientações presentes nos documentos educacionais, a implementação da interdisciplinaridade nas escolas ainda enfrenta diversos desafios. Entre eles destacam-se a organização curricular tradicional, a falta de tempo para o planejamento coletivo, as limitações na formação inicial e continuada dos professores e a ausência de apoio institucional para o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradas.

Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar de que maneira professores da rede pública compreendem e aplicam a interdisciplinaridade em suas práticas pedagógicas. Busca-se investigar as dificuldades enfrentadas, as possibilidades de integração entre as disciplinas e as estratégias utilizadas no cotidiano escolar para promover um ensino mais significativo.

Para alcançar esse objetivo, a pesquisa será desenvolvida por meio de abordagem qualitativa, com a realização de investigação junto a professores da rede pública de ensino, buscando entender suas percepções e experiências relacionadas ao trabalho interdisciplinar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A interdisciplinaridade pode ser compreendida como uma forma de estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento, sem eliminar as especificidades de cada componente curricular. Seu propósito está relacionado à construção de conexões que permitam compreender determinado tema por diferentes perspectivas e aproximar o conhecimento escolar de situações concretas.

No contexto educacional, essa perspectiva representa uma alternativa à fragmentação dos conteúdos. Moura, Rosa e Massena (2021) destacam que as práticas interdisciplinares não acontecem de maneira automática, pois a organização disciplinar permanece presente na escola. Por isso, sua construção exige negociação, diálogo e trabalho coletivo entre os professores.

A interdisciplinaridade também está relacionada à formação docente. Pereira e Sampaio (2024), ao analisarem estudos sobre formação interdisciplinar, identificaram a importância da formação inicial e continuada, dos projetos interdisciplinares e da contextualização do conhecimento. Esses elementos mostram que a formação do professor precisa oferecer condições para que a integração entre áreas seja compreendida e aplicada.

Outro aspecto importante é o planejamento. Uma proposta interdisciplinar não deve ocorrer apenas pela reunião ocasional de conteúdos de diferentes disciplinas. É necessário definir objetivos comuns, estabelecer relações entre os conhecimentos e organizar ações de forma colaborativa. Sousa e Maciel (2023) destacam que o planejamento de práticas integradoras envolve participação docente, contextualização e consideração das condições concretas da escola e dos estudantes.

A organização curricular também interfere diretamente nesse processo. Quando os conteúdos são planejados de maneira muito isolada, os professores encontram maiores dificuldades para construir

projetos conjuntos. Guedes e Bastos (2022) identificaram limitações estruturais e formativas que contribuíram para a baixa frequência de práticas interdisciplinares em uma instituição de ensino médio integrado.

Além das condições curriculares, o trabalho coletivo ocupa lugar central. Lamego e Santos (2024) identificaram, em pesquisa com professores que desenvolvem práticas interdisciplinares, a valorização do diálogo entre os saberes, da relação com o cotidiano e da colaboração entre os profissionais. Assim, a interdisciplinaridade depende também de uma cultura escolar que favoreça a troca de experiências.

Nos anos iniciais da educação básica, a relação entre diferentes áreas também exige conhecimentos profissionais específicos. Souza e Cruz (2023) observaram dificuldades relacionadas à organização dos conteúdos e ao trabalho multidisciplinar, ao mesmo tempo em que identificaram a interdisciplinaridade como possibilidade pedagógica. Isso reforça a necessidade de apoio e acompanhamento aos professores.

Portanto, a interdisciplinaridade precisa ser compreendida como uma construção coletiva e contínua. Não basta afirmar sua importância nos documentos ou nos projetos escolares. É necessário criar condições para que os professores tenham formação, tempo, diálogo e autonomia para desenvolver práticas que relacionem os conhecimentos e aproximem o ensino da realidade dos estudantes.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter descritivo, pois buscou compreender as percepções dos professores sobre a interdisciplinaridade e descrever suas experiências, dificuldades e possibilidades no contexto escolar. O estudo foi desenvolvido em uma escola estadual pública localizada no município de Seara/SC, envolvendo professores do ensino fundamental e médio.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado aos professores participantes. Integraram o estudo 15 docentes de diferentes componentes curriculares, incluindo Língua Portuguesa,

Língua Inglesa e Espanhola, Matemática, Biologia, Química, Ciências, Geografia, Filosofia e Arte. As questões abordaram a compreensão sobre interdisciplinaridade, formação docente, experiências pedagógicas, condições institucionais, dificuldades e benefícios para a aprendizagem.

Foram considerados como critérios de inclusão os professores em exercício na instituição pesquisada que aceitaram participar voluntariamente e responderam ao instrumento de coleta. Foram considerados como critérios de exclusão os profissionais que não pertenciam ao quadro docente da instituição no período da pesquisa, que não concordaram em participar ou que não apresentaram respostas suficientes para análise. Esses critérios foram utilizados para manter a correspondência entre os participantes e os objetivos do estudo.

Os dados foram organizados de acordo com os temas presentes nas respostas dos participantes e posteriormente analisados de forma descritiva e interpretativa. Para a discussão, os resultados foram relacionados a estudos recentes sobre interdisciplinaridade, formação docente, planejamento e práticas pedagógicas integradoras, buscando identificar aproximações e diferenças entre a realidade investigada e os resultados encontrados na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa foram analisados considerando as percepções dos 15 professores participantes. Para ampliar a discussão, o Quadro 1 apresenta estudos recentes relacionados à interdisciplinaridade, formação docente e práticas pedagógicas integradoras.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos utilizados na discussão

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Intervenção/Aspectos avaliados	Principais resultados
Moura; Rosa; Massena (2021)	Qualitativo	Analisar práticas interdisciplinares na formação inicial	Estágios, relatórios e roteiros de licenciandos	As práticas interdisciplinares exigem negociação e trabalho coletivo

Guedes; Bastos (2022)	Qualitativo	Investigar práticas interdisciplinares no ensino médio integrado	Questionários e análise documental	Foram identificadas limitações estruturais e formativas
Sousa; Maciel (2023)	Pesquisa bibliográfica e de campo	Discutir planejamento de práticas pedagógicas integradoras	Levantamento bibliográfico e pesquisa com docentes	Destacam-se colaboração, contextualização e superação da fragmentação
Souza; Cruz (2023)	Pesquisa narrativa	Compreender saberes de professoras em atuação multidisciplinar	Entrevistas com sete professoras	Foram identificadas dificuldades na organização do trabalho pedagógico
Pereira; Sampaio (2024)	Revisão sistemática qualitativa	Analisar a formação docente interdisciplinar	Análise de estudos sobre formação e interdisciplinaridade	Formação, projetos, contextualização e interação aparecem como elementos relevantes
Lamego; Santos (2024)	Qualitativo	Compreender concepções docentes sobre interdisciplinaridade	Entrevistas com professores	Foram valorizados diálogo, trabalho coletivo e relação com o cotidiano
Pesquisa atual (2026)	Q u a l i t a t i v o descritivo	Analisar a compreensão e a prática interdisciplinar docente	Questionário com 15 professores de escola pública	Professores reconhecem a importância da interdisciplinaridade, mas apontam dificuldades de formação, tempo, currículo e organização institucional

Fonte: Elaborado com base nos estudos selecionados e nos dados da pesquisa.

Os dados da pesquisa mostram que os professores apresentam uma compreensão relativamente próxima sobre interdisciplinaridade. Os 15 participantes relacionaram a prática à integração entre diferentes componentes curriculares e à possibilidade de trabalhar determinado tema por mais de uma perspectiva.

Essa percepção aproxima-se dos resultados de Lamego e Santos (2024), que identificaram entre professores a valorização do diálogo entre os saberes e da relação dos conteúdos com o cotidiano. No presente estudo, a interdisciplinaridade também apareceu associada à possibilidade de tornar o conhecimento mais próximo da realidade dos estudantes.

Outro resultado importante está relacionado à formação docente. Dos 15 professores participantes, 11 afirmaram que tiveram contato com a interdisciplinaridade durante a formação

inicial, enquanto quatro informaram que não tiveram essa experiência. Entre os que tiveram contato com o tema, parte relatou uma abordagem mais teórica do que prática.

Esse resultado encontra aproximação com Pereira e Sampaio (2024), que destacam a necessidade de fortalecer a formação inicial e continuada em uma perspectiva interdisciplinar. A presença do conceito na formação não significa, necessariamente, que o professor esteja preparado para organizar uma atividade integrada.

No que se refere às práticas pedagógicas, os dados indicam que os 15 professores participantes já desenvolveram projetos ou atividades interdisciplinares. Isso demonstra que a interdisciplinaridade não está ausente da realidade investigada, embora sua realização dependa das condições existentes na escola.

Resultado semelhante foi identificado por Guedes e Bastos (2022), que encontraram experiências interdisciplinares entre docentes, mas também observaram limitações relacionadas às condições estruturais e formativas. Assim, a existência de experiências práticas não significa que a interdisciplinaridade esteja incorporada de maneira permanente ao trabalho escolar.

Os professores participantes também relacionaram as práticas interdisciplinares ao maior envolvimento dos estudantes. Segundo os relatos, quando os conteúdos são trabalhados de forma integrada, os alunos conseguem estabelecer relações entre o que estudam e situações presentes em sua realidade.

Essa percepção aproxima-se dos resultados apresentados por Souza e Cruz (2023), que identificaram a interdisciplinaridade como uma possibilidade pedagógica na organização do ensino. A relação entre diferentes conhecimentos pode contribuir para que os conteúdos sejam trabalhados de maneira menos isolada e mais contextualizada.

Outro aspecto observado foi a dificuldade de organizar momentos para planejamento coletivo. Os professores relataram que existem algumas oportunidades para planejamento conjunto, principalmente em reuniões pedagógicas e períodos específicos do calendário escolar, mas esses momentos são considerados insuficientes para uma articulação permanente.

Esse resultado dialoga diretamente com Sousa e Maciel (2023), que destacam a atuação colaborativa como elemento necessário ao planejamento de práticas integradoras. Sem tempo para conversar, estabelecer objetivos e dividir responsabilidades, a interdisciplinaridade tende a depender de iniciativas individuais.

A organização curricular também apareceu como uma dificuldade. Os professores apontaram que a divisão dos conteúdos e dos componentes curriculares pode dificultar a construção de propostas comuns. Esse aspecto reforça o que Moura, Rosa e Massena (2021) observaram ao analisar práticas interdisciplinares na formação de professores, indicando que a estrutura disciplinar não desaparece simplesmente pela intenção de integrar conhecimentos.

Por outro lado, os resultados mostram que, quando existe planejamento, diálogo e participação dos professores, surgem possibilidades concretas de desenvolver projetos interdisciplinares. A discussão do tema dentro da própria escola e a inclusão de propostas no planejamento anual aparecem como movimentos que podem favorecer a continuidade dessas experiências.

De forma geral, os resultados da pesquisa convergem com os estudos recentes analisados. A interdisciplinaridade é reconhecida como uma possibilidade de aproximar conhecimentos, contextualizar conteúdos e favorecer a participação dos estudantes, mas sua consolidação depende de formação, planejamento coletivo e condições institucionais. O principal desafio identificado não está apenas em reconhecer sua importância, mas em criar condições para que ela faça parte da rotina escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa alcançou o objetivo proposto ao analisar como professores de uma escola pública de Seara/SC compreendem e desenvolvem práticas interdisciplinares. Os resultados mostraram que os docentes reconhecem a importância da integração entre os componentes curriculares e possuem experiências com atividades e projetos que articulam diferentes áreas.

A questão de pesquisa também foi respondida. Os professores compreendem a interdisciplinaridade principalmente como uma forma de relacionar conhecimentos e aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes. Entretanto, a aplicação dessa proposta encontra dificuldades relacionadas ao currículo, à formação, ao tempo disponível e às condições de planejamento coletivo.

Entre os principais resultados, destaca-se o fato de que os 15 professores participantes já tiveram experiências com projetos interdisciplinares. Também foi identificado que 11 tiveram contato com o tema durante a formação inicial, enquanto quatro não tiveram essa experiência, indicando a necessidade de ampliar as oportunidades de formação sobre o assunto.

Como limitação, destaca-se o número restrito de participantes e a realização da pesquisa em uma única instituição de ensino. Dessa forma, os resultados representam a realidade investigada e não devem ser generalizados para todas as escolas públicas. Além disso, a pesquisa considerou principalmente a percepção dos professores, não contemplando diretamente a visão dos estudantes.

Para pesquisas futuras, sugere-se ampliar o número de participantes e envolver outras instituições e redes de ensino. Também pode ser interessante acompanhar projetos interdisciplinares durante sua realização, considerando as percepções de professores e estudantes e analisando de que maneira o planejamento coletivo pode contribuir para tornar essas práticas mais frequentes e integradas à rotina escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

GUEDES, Luygo Sarmiento; BASTOS, Argemiro Midonês. O estudo da prática pedagógica interdisciplinar no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amapá – Campus Macapá. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 103, n. 264, p. 404-429, 2022. DOI: 10.24109/2176-6681.rbep.103i264.4982. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.103i264.4982>.

LAMEGO, Caio Roberto Siqueira; SANTOS, Maria Cristina Ferreira dos. “O mundo não é dos extremos,

ele é de todos”: concepções de professores sobre disciplinas e práticas interdisciplinares na escola. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 22, e49496, 2024. DOI: 10.23925/1809-3876.2024v22e49496. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2024v22e49496>.

MOURA, João Henrique C. de; ROSA, Maria Inês Petrucci; MASSENA, Elisa Prestes. Práticas interdisciplinares na formação inicial de professores de Ciências da Natureza: contextos distintos, indagações similares. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, Belo Horizonte, v. 23, e22587, 2021. DOI: 10.1590/1983-21172021230107. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172021230107>.

PEREIRA, João Guilherme Nunes; SAMPAIO, Caroline de Goes. A formação docente interdisciplinar no Brasil: uma análise dos atuais despontamentos no âmbito das Ciências da Natureza. *Acta Scientiarum. Education*, Maringá, v. 46, n. 1, e64159, 2024. DOI: 10.4025/actascieduc.v46i1.64159. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v46i1.64159>.

SOUSA, Jailton Rodrigues de; MACIEL, Emanoela Moreira. Planejamento de práticas pedagógicas integradoras para a Educação Profissional e Tecnológica. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 39, e36869, 2023. DOI: 10.1590/0102-469836869. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469836869>.

SOUZA, Letícia Oliveira; CRUZ, Giseli Barreto da. Pedagogas iniciantes e a multidisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 104, e5565, 2023. DOI: 10.24109/2176-6681.rbep.5565. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.5565>.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, v. 13, n. 39, p. 545-554, 2008. DOI: 10.1590/S1413-24782008000300010.